

SELEÇÃO GENÉTICA EM PUPUNHEIRA (*Bactris gasipaes* Kunth.) NO ESTADO DO PARANÁ. Antonio Nascim Kalil Filho; José Alfredo Sturion; Álvaro Figueredo dos Santos; Edinelson José Maciel Neves Prodetab. E-mail.: kalil@cnpf.embrapa.br

O melhoramento genético da pupunha coordenado pela *Embrapa Florestas* foi iniciado, no Paraná, no ano de 2001, através de Projeto financiado pelo Prodetab, com a introdução de germoplasma oriundo de Benjamin Constant, AM. Este trabalho tem o objetivo de apresentar os componentes de variância e realizar a seleção genética em dois testes de progênies de pupunha instalados em Londrina e Morretes no Paraná. O experimento foi em blocos ao acaso com parcelas de seis plantas em dez repetições. Os dados foram submetidos ao programa Selegen REML/BLUP. As acurácias seletivas (correlação entre os valores genéticos preditos e os valores genéticos verdadeiros), em geral, foram altas ($r_{aa} \geq 0,70$). A herdabilidade em nível de indivíduo variou de 0,25 a 0,30 para o caráter altura, de 0,25 a 0,28 para o caráter diâmetro e de 0,02 a 0,27 para o caráter número de perfilhos. Estes valores de herdabilidade em nível individual apresentaram magnitudes médias para todas as características analisadas. Sob intensidade de seleção de 10%, os ganhos genéticos em altura foram de 25%, variaram de 16,7% a 24,5% para diâmetro e de 22,4% a 55,3% para número de perfilhos. A correlação genética entre altura e diâmetro foi de 89,55% em Morretes e de 87,85% em Londrina; entre altura e número de perfilhos foi de 31,85% em Morretes e de 65,56% em Londrina; entre diâmetro e número de perfilhos foi de 25,64% em Morretes e de 75,61% em Londrina. Portanto com base nos resultados da seleção genética individual, durante três anos de avaliação, o melhorista deverá formar duas Áreas de Produção de Sementes (APS), em Morretes e em Londrina, PR, com maiores níveis de produtividade de palmito para o estado do Paraná.